Release de resultados 3T26

GRUPO ENERGISA
CONSOLIDADO

VIDEOCONFERÊNCIA

11 . novembro 2026

11h30 (BRT)
9h30 (ET)

Tradução simultânea para inglês

Acesse o webcast

Fale com o RI
ri@energisa.com.br

Cataguases, 10 de novembro de 2026 – Energisa S.A. ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26). Os valores estão expressos em milhares de reais (R$ milhões) e foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas da CVM, os pronunciamentos do CPC, as IFRS emitidas pelo IASB e, quando aplicável, a regulamentação da ANEEL.

[B]³ ENGI11
B3 LISTADA N2

ICO2B3 IBOVESPAB3 ITAGB3
IGCTB3 IVBXB3 IBRAB3

AVANÇO DE TODOS OS SEGMENTOS IMPULSIONA O EBITDA E REDUZ A ALAVANCAGEM NO 3T26

EBITDA consolidado ajustado recorrente atinge R$ 2,4 bilhões no 3T26 (+17%), e Dívida Líquida/EBITDA covenants recua de 3,1x para 2,95x no trimestre

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

"No terceiro trimestre de 2026 crescemos em todos os nossos negócios, combinando disciplina operacional, ganhos de eficiência e uma gestão responsável do capital, elementos que têm sustentado consistentemente a criação de valor ao longo da nossa trajetória. Na distribuição de energia, registramos mais um trimestre de desempenho sólido, impulsionado pelo crescimento do consumo em todas as áreas de concessão, beneficiado pelas temperaturas acima da média observadas no período. Ao mesmo tempo, nossos Negócios de Gás, Transmissão, (re)energisa e Voltz continuaram evoluindo, refletindo a maturação dos investimentos realizados nos últimos anos e a construção de novas avenidas de crescimento para o Grupo. Essa combinação de crescimento e eficiência refletiu no EBITDA Ajustado Recorrente de R$ 2,4 bilhões além da evolução expressiva do Lucro Líquido Consolidado, que atingiu R$ 951 milhões no trimestre. Adicionalmente, seguimos avançando na desalavancagem da companhia, encerrando o trimestre com a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Covenants de 2,95x, em uma trajetória que demonstra capacidade da empresa de desalavancar e proteger sua estrutura de capital em ambiente macroeconômico adverso. A disciplina financeira, vem junto com rigorosa gestão de custos. O PMSO consolidado cresceu 5% em relação ao 3T25, mas teve recuo de 6% frente ao trimestre anterior. No âmbito operacional, alcançamos avanços importantes, com destaque para a Energisa Rondônia, que registrou, pela primeira vez desde a aquisição em 2018, perdas inferiores ao limite regulatório. Destacamos neste relatório os avanços na redução da inadimplência e na melhoria da qualidade em nossas distribuidoras. Temos convicção de que a combinação desses fatores continuará fortalecendo nossos negócios, gerando resultados cada vez mais consistentes e mantendo a Companhia preparada para as oportunidades do segmento de energia que está em plena transformação no Brasil e no mundo,

Destaques operacionais e financeiros

DESCRIÇÃO	Trimestre			Acumulado		
INDICADORES FINANCEIROS – R$ MILHÕES	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita operacional bruta	13.098	12.641	+ 4	38.403	35.660	+ 8
Receita líquida ajustada [1]	7.818	7.631	+ 2	22.630	21.464	+ 5
PMSO	(981)	(935)	+ 5	(2.919)	(2.720)	+ 7
EBITDA	2.333	2.192	+ 6	6.948	6.766	+ 3
EBITDA ajustado recorrente [2]	2.432	2.071	+ 17	6.366	5.872	+ 8
EBITDA ajustado covenants [3]	2.556	2.395	+ 7	7.985	7.309	+ 9
EBITDA ajustado covenants comparável [4]	2.402	2.010	+ 20	6.336	5.811	+ 9
Margem EBITDA (%)	25	24	+ 1 p.p.	25	26	- 1 p.p.
Resultado financeiro	(571)	(784)	- 27	(3.425)	(2.460)	+ 39
Lucro (Prejuízo) líquido consolidado	951	648	+ 47	1.486	2.165	- 31
Lucro (Prejuízo) líquido consolidado ajustado recorrente [5]	792	428	+ 85	1.088	1.259	- 14
Lucro (Prejuízo) líquido consolidado ajustado recorrente comparável [4]	775	400	+375	+94	1071	1231
Lucro (Prejuízo) líquido da controladora	733	439	+ 67	1.068	1.472	- 27
Lucro (Prejuízo) líquido recorrente da controladora	571	228	+ 151	801	638	+ 25
Investimentos	1.941	1.820	+ 7	5.210	4.752	+ 10
Endividamento líquido				32.047	29.200	+ 10
Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants 12 meses				2,95 x	3,1 x	- 0,1 x

1) Considera receita líquida consolidada descontada do VNR e da receita de construção das distribuidoras, da receita societária da transmissão e com adição da receita regulatória da transmissão; 2) EBITDA Ajustado Recorrente descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios - Previdência privada - Baixa de ativos; 4) Exclui, nos períodos comparados, o resultado regulatório dos ativos de transmissão alienados em agosto de 2026, para fins de comparabilidade;.5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão.

AVANÇO EM TODAS AS LINHAS DE NEGÓCIOS IMPULSIONA O EBITDA: O EBITDA ajustado recorrente compáravel totalizou R$ 2.402 milhões no 3T26, alta de 20% (+R$ 392 milhões) na comparação anual. **Todas as linhas de negócio contribuíram positivamente para o resultado**, com avanços de 19% na distribuição de energia (+R$ 342 milhões), 202% em (re)energisa (+R$ 61 milhões), 20% na distribuição de gás (+R$ 11 milhões), 334% na Voltz (+R$ 5 milhões) e 5% na Transmissão (R$ 6 milhões).

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO AJUSTADO RECORRENTE: crescimento de 85%, alcançando R$ 792 milhões no 3T26, versus R$ 428 milhões registrados no 3T25. O lucro líquido recorrente atribuído à controladora totalizou R$ 571 milhões, alta de 151%, refletindo a evolução operacional dos negócios e a melhora do resultado financeiro no trimestre. O lucro líquido consolidado, sem ajustes, foi de R$ 951 milhões, que representou crescimento de 47%.

DISCIPLINA DE CUSTOS: no 3T26, o PMSO consolidado registrou alta de 5% sobre o 3T25 e queda de 6% sobre o 2T26. **O destaque foi a distribuição de energia, cujo PMSO variou 4%, abaixo do IPCA do período (4,58%)**, refletindo o rigor na gestão de despesas no agregado das 9 empresas em um cenário de crescimento das operações e de preparação para eventos climáticos severos

RECICLAGEM DO PORTFÓLIO DE TRANSMISSÃO: em 12 de agosto de 2026, concluímos a venda de cinco concessões pelo valor de *equity value* de R$ 1,545 bilhão mais R$ 748 milhões em dívidas. A operação reforça a disciplina na alocação de capital, e a Energisa segue presente no segmento, com RAP de aproximadamente R$ 783 milhões em ativos operacionais e em construção.

DÍVIDA MANTÉM TRAJETÓRIA DE DESALAVANCAGEM: a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants encerrou setembro de 2026 em 2,95x, ante 3,15x em setembro de 2025. A redução reflete a alienação do ativo de transmissão e o crescimento de 7% do EBITDA covenants. **O custo médio atingiu 98,28% do CDI, equivalente a 13,84% ao ano**.

PERDAS REGULATÓRIAS: a Energisa Rondônia consolidou sua trajetória de redução das perdas ao alcançar patamar inferior ao limite regulatório em agosto pela primeira vez desde a aquisição em 2018, e permanecer abaixo do referencial em setembro, com **19,58%**, versus limite regulatório de **19,96%**, margem favorável de 0,38 p.p. Apenas a Energisa Mato Grosso permanece acima do limite de perdas regulatórias neste trimestre.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA: R$ 1,941 bilhão no 3T26 (+7%), sendo R$ 1,825 bilhão destinado à distribuição de energia elétrica, apoiando a expansão, a modernização e a resiliência das redes, além da qualidade do atendimento aos clientes.

NEGÓCIOS DE GÁS AMPLIAM RESULTADOS: ES Gás registrou EBITDA de R$ 74 milhões (+19%) e a Norgás alcançou R$ 118 milhões (+38%), refletindo a expansão das margens e a disciplina sobre os custos operacionais.



As informações deste release e seu detalhamento estão disponíveis, em Excel, na Base Histórica de Informações do Grupo Energisa: **EXCEL ↘ CLIQUE AQUI.**

Esclareça suas dúvidas: ri@energisa.com.br

3T26

SUMÁRIO

CONSOLIDADO DO GRUPO ENERGISA 5
EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA....5
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA....5
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS....7
EBITDA....9
RESULTADO FINANCEIRO....10
LUCRO LÍQUIDO....11
ESTRUTURA DE CAPITAL....12
OPERAÇÕES FINANCEIRAS....12
ENDIVIDAMENTO....12
INVESTIMENTOS....13
SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA....14
EVENTOS SUBSEQUENTES....16

ENERGISA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA 18
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO....19

ENERGISA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS 22
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO....23

ENERGISA TRANSMISSÃO 24
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO consolidado....25

GERAÇÃO CENTRALIZADA 28
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO consolidado....28

(re)energisa 29
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO....29

VOLTZ 32
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO....32

ANEXO I - Empresas por linha de negócio 34

CONSOLIDADO DO GRUPO ENERGISA

EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA

Os resultados do trimestre foram impactados por efeitos não caixa que, embora não alterem a trajetória operacional da Companhia, afetam a comparabilidade com períodos anteriores. Para permitir uma leitura adequada do desempenho recorrente, destacamos a seguir cada um desses efeitos e seus principais impactos. Excluídos esses efeitos, o desempenho do trimestre reflete a consistência operacional dos nossos negócios, conforme detalhado ao longo deste release.

- **Marcação a mercado ECOM**: R$ 6 milhões de efeito negativo não caixa referente à marcação a mercado da carteira da Energisa Comercializadora, com impacto no trimestre.

- **Marcação a mercado Call EPNE e Denerge**: R$ 191 milhões de efeito positivo referente à marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPNE e da Denerge.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações *intercompany* e combinação de negócios:

RECEITA LÍQUIDA POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Distribuição de energia elétrica	8.611	8.142	+469	+6	24.749	23.305	+1.444	+6
Transmissão de energia elétrica	186	286	-99	-35	925	990	-65	-7
(re) energisa	574	635	-61	-10	1.756	1.564	+192	+12
Distribuição de gás natural [1]	157	188	-30	-16	451	498	- 47	- 9
Voltz	14	8	+ 6	+69	40	25	+ 15	+59
Holdings e outros	145	135	+ 9	+7	416	383	+ 34	+ 9
(=) Total	**9.688**	**9.395**	**+293**	**+3**	**28.338**	**26.765**	**+1.573**	**+6**
Eliminações *intercompany* e combinação de negócios	(234)	(213)	-21	+10	(649)	(610)	-39	+6
(=) Receita líquida consolidada	**9.454**	**9.182**	**+272**	**+3**	**27.690**	**26.155**	**+1.534**	**+6**
(-) Receita de construção [2]	(1.861)	(1.674)	- 187	+ 11	(5.245)	(4.786)	- 459	+ 10
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	**7.592**	**7.508**	**+ 85**	**+ 1**	**22.445**	**21.369**	**+ 1.075**	**+ 5**

(1) A linha de Distribuição de gás natural reflete o consolidado da EDG, cuja receita é proveniente apenas da ES Gás
(2) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

DESTAQUES:

_ **DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA:** crescimento de 5% na receita líquida ajustada (sem VNR e receita de construção), alcançando R$ 6.989 milhões no 3T26, impulsionada principalmente por:
- receita do mercado cativo: +R$ 880 milhões (+13% vs 3T25)
- receita de disponibilidade do sistema elétrico (TUSD): +R$ 361 milhões
- receita de subvenções tarifárias: +R$ 220 milhões.

Detalhamento: Seção Distribuição de Energia.

_ **DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL:** queda de 17% na receita líquida ajustada, impactada pela migração de clientes da ES Gás para o mercado livre, sem impacto no resultado operacional. A margem bruta da ES Gás, indicador mais adequado para análise de desempenho, avançou para R$ 86 milhões (+6%) no trimestre, impulsionada principalmente por:
- crescimento de aproximadamente 3% no volume não térmico
- disciplina sobre os custos operacionais.

_ A Norgás contribuiu com R$ 31 milhões de equivalência patrimonial, 24% de crescimento na comparação com 3T25.
- redução do custo de compra do gás e estabilidade das despesas operacionais na Copergás e Potigás;
- com forte crescimento do mercado livre na Cegás e Potigás e aumento da base de unidades consumidoras em todas as quatro distribuidoras.

Detalhamento: Seção EDG.

_ **TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA:** a receita societária recuou 35% (-R$ 99 milhões), refletindo principalmente:
- conclusão da venda de parte dos ativos de transmissão, com menor remuneração do ativo de contrato (-R$ 32 milhões)
- menor volume de investimentos nas concessões EMA e EAM II, com redução da receita de construção (-R$ 47 milhões)
- menor IPCA no período, que reduziu a atualização monetária do ativo de contrato
- esses efeitos foram parcialmente compensados pelo reposicionamento de 10% da RAP da EAM na revisão tarifária periódica.

Detalhamento: Seção Transmissão.

_ **(re)energisa:** a receita operacional do segmento caiu 10% (-R$ 61 milhões), influenciada principalmente:
- retração da receita de Comercialização de Energia (-R$ 107 milhões), que foi compensada pelo avanço da Geração Distribuída (+R$ 37 milhões), beneficiada pelo aumento da capacidade instalada, crescimento da base de clientes e evolução dos indicadores comerciais.

Detalhamento: Seção (re) energisa

_ **VOLTZ:** a receita cresceu 69% (+R$ 6 milhões), refletindo o amadurecimento dos produtos financeiros, com destaque para o bom desempenho das operações de crédito.

_ **HOLDING E OUTROS:** crescimento de 7% (+R$ 9 milhões).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var.%	9M26	9M25	Var. R$	Var.%
1. Custos e despesas não controláveis	**4.167**	**4.415**	**-248**	**-6**	**12.753**	**11.978**	**+776**	**+6**
1.1 Custo energia elétrica e transporte (1)	4.120	4.335	-215	-5	12.615	11.732	+883	+8
1.2 Custo do gás e transporte	47	80	-33	-41	139	246	-107	-44
2. Custos e Despesas controláveis	**1.133**	**1.060**	**+74**	**+7**	**2.710**	**3.189**	**-479**	**-15**
2.1 PMSO	981	935	+46	+5	2.919	2.720	+199	+7
2.2 Provisões/Reversões	153	125	+28	+22	(208)	470	-678	-144
2.2.1 Contingências	63	30	+33	+112	(328)	118	-446	-378
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	90	96	-6	-6	120	351	-232	-66
3. Demais receitas/despesas	**696**	**582**	**+115**	**+20**	**2.568**	**1.817**	**+752**	**+41**
3.1 Amortização e depreciação	588	534	+54	+10	1.736	1.572	+164	+10
3.2 Outras receitas/despesas	109	48	+61	+127	832	245	+588	+240
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	**5.997**	**6.056**	**-59**	**-1**	**18.032**	**16.984**	**+1.048**	**+6**
Custo de construção da infraestrutura	1.711	1.467	+244	+17	4.446	3.978	+468	+12
Total (com custo de construção da infraestrutura)	**7.708**	**7.523**	**+184**	**+2**	**22.478**	**20.962**	**+1.516**	**+7**

(1) Considera os valores de compra de energia elétrica das distribuidoras, comercializadora e efeitos de eliminação.

PMSO, composto pelos custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Distribuição de energia elétrica	885	848	+ 36	+ 4	2.610	2.461	+ 149	+ 6
Transmissão de energia elétrica	28	34	- 6	- 17	91	95	- 4	- 4
(re) energisa	97	86	+ 11	+ 12	276	258	+ 18	+ 7
Distribuição de gás natural	24	26	- 1	- 5	72	67	+ 5	+ 8
Voltz	9	7	+ 2	+ 24	24	22	+ 2	+ 11
Holdings e outros	138	114	+ 24	+ 21	386	333	+ 54	+ 16
(=) Total	**1.181**	**1.115**	**+ 66**	**+ 6**	**3.460**	**3.235**	**+ 225**	**+ 7**
Eliminações *intercompany*	(200)	(181)	- 20	+ 11	(541)	(515)	- 26	+ 5
(=) Grupo Energisa consolidado	**981**	**935**	**+ 46**	**+ 5**	**2.919**	**2.720**	**+ 199**	**+ 7**

	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Transmissão de energia elétrica - Regulatório	28	34	-6	-19	90	92	-2	-3

PMSO CONSOLIDADO (PESSOAL, MATERIAL, SERVIÇOS E OUTROS)

PMSO CONSOLIDADO	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	538	539	- 1	- 0,1	1.645	1.580	+ 64	+ 4
Material	89	78	+ 12	+ 15	271	236	+ 35	+ 15
Serviços de terceiros [1]	317	301	+ 15	+ 5	878	793	+ 85	+ 11
Outros	37	17	+ 20	+ 122	126	110	+ 15	+ 14
Penalidades contratuais e regulatórias	0,4	0,3	+ 0,1	+ 24	1,0	0,9	+ 0,1	+ 15
Outros	36	16	+ 20	+ 124	125	109	+ 15	+ 14
Total PMSO consolidado	**981**	**935**	**+ 46**	**+ 5**	**2.919**	**2.720**	**+ 199**	**+ 7**

O PMSO Consolidado do 3T26 reduziu 6,1%, ou R$ 64 milhões, em relação ao trimestre anterior. Na distribuição de energia elétrica, o reforço operacional na EMT e EMS direcionados à melhoria da qualidade do fornecimento e à adequação das redes para o período de maior severidade climática associado ao fenômeno El Niño, foi compensado por medidas de eficiência nas demais distribuidoras.

- **Pessoal e Benefício Pós-Emprego:** as despesas totalizaram R$ 538 milhões no 3T26, estável em relação ao 3T25, refletindo principalmente os reajustes salariais e acordos coletivos de 2025 (+R$ 19 milhões), além das maiores despesas com benefícios (R$ 4 milhões), especialmente ticket alimentação, compensado por R$ 25 milhões em capitalização no período.

- **Materiais:** as despesas totalizaram R$ 89 milhões no 3T26, aumento de 15% ou R$ 12 milhões em relação ao 3T25, impulsionado principalmente pelas maiores despesas com equipamentos de proteção individual e coletiva e uniformes (+50% ou +R$ 6 milhões), e combustíveis e lubrificantes (+10% ou +R$ 2 milhões). Por linha de negócio, os principais aumentos ocorreram em distribuição de energia elétrica (+6% ou +R$ 4 milhões), Holding e outros (+151% ou +R$ 4 milhões) e (re)energisa (+32% ou +R$ 2 milhões).

- **Serviços de terceiros:** as despesas totalizaram R$ 317 milhões no 3T26, aumento de 5% ou R$ 15 milhões em relação ao 3T25. A variação reflete principalmente os maiores gastos com manutenção corretiva e preventiva (+21% ou +R$ 25 milhões), serviços de TI (+26% ou +R$ 9 milhões) e proteção à receita e atendimento ao cliente (+10% ou +R$ 4 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com consultoria, assessoria e auditoria (-18% ou -R$ 8 milhões) e honorários advocatícios (-24% ou -R$ 5 milhões).

- **Outros:** as despesas totalizaram R$ 37 milhões no 3T26, aumento de 122%, ou R$ 20 milhões, em relação aos R$ 17 milhões registrados no 3T25, explicada principalmente pelo crescimento de R$ 6 milhões em aluguéis de imóveis e equipamentos e pelo aumento de R$ 3 milhões em patrocínios e doações. Também contribuiu o menor volume de reembolsos CCC, que passou de R$ 38 milhões para R$ 32 milhões, reduzindo em 14% o efeito compensatório sobre as despesas.

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

DEMAIS DESPESAS CONSOLIDADO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Provisões/Reversões	**153**	**125**	**+ 28**	**+ 22**	**(208)**	**470**	**- 678**	**-**
Contingências	63	30	+ 33	+ 112	(328)	118	- 446	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	90	96	- 6	- 6	120	351	- 232	- 66
Demais receitas/despesas	**696**	**582**	**+ 115**	**+ 20**	**2.568**	**1.817**	**+ 752**	**+ 41**
Amortização e depreciação	588	534	+ 54	+ 10	1.736	1.572	+ 164	+ 10
Outras receitas/despesas	109	48	+ 61	+ 127	832	245	+ 588	+ 240
Total combinado	**849**	**707**	**+ 142**	**+ 20**	**2.360**	**2.286**	**+ 74**	**+ 3**

_ Provisões/Reversões

- **Contingências:** A rubrica aumentou R$ 33 milhões em relação ao 3T25, principalmente em função do aumento de R$ 28 milhões nas distribuidoras de energia elétrica. Desse valor, R$ 16 milhões correspondem ao pagamento de honorários de sucumbência do acordo fiscal na ERO, sem impacto no resultado por terem contrapartida no resultado financeiro, e R$ 12 milhões referem-se a pagamentos/reavaliações de riscos em processos estratégicos.

- **Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"):** totalizaram R$ 90 milhões no 3T26, redução de 6%, ou R$ 6 milhões, em relação ao 3T25. Na distribuição de energia Elétrica, a despesa caiu 9%, de R$ 94 milhões para R$ 85 milhões, refletindo a boa evolução das ações de arrecadação e recuperação de créditos dos últimos trimestres. A taxa de arrecadação consolidada atingiu 97,19%, ante 97,16% em setembro de 2025. A taxa de inadimplência recorrente consolidada do Grupo permaneceu sob controle, atingindo 1,29% no 3T26, redução de 0,12 p.p. em relação ao 2T25 e de 0,14 p.p. frente ao 3T25, excluídos os efeitos da transação judicial da CAERD em Rondônia no 2T26 e da Oi no 1T26. Refletindo os efeitos destes dois eventos não recorrentes, a inadimplência do 3T6 foi de 0,51%

- **Demais receitas/despesas:** despesa líquida de R$ 109 milhões no 3T26 ante R$ 48 milhões no 3T25, aumento de R$ 61 milhões, ou 127%, na comparação anual. A variação decorreu, principalmente, em função do aumento de R$ 19 milhões nas despesas com desativação de bens e direitos e do reconhecimento adicional de R$ 40 milhões na Transmissão em decorrência da formalização da transação de alienação e dos ativos classificados como mantidos para venda, que já haviam gerado um reconhecimento de R$ 596 milhões no 2T26.

EBITDA

EBITDA POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**2.096**	**1.877**	**+ 219**	**+ 12**	**6.424**	**5.808**	**+ 616**	**+ 11**
Transmissão de energia elétrica	**75**	**179**	**- 104**	**- 58**	**53**	**707**	**- 655**	**- 93**
(re)energisa	**85**	**41**	**+ 44**	**+ 109**	**197**	**49**	**+ 148**	**+ 303**
Distribuição de gás natural	**67**	**56**	**+ 11**	**+ 20**	**177**	**124**	**+ 53**	**+ 43**
Voltz	**7**	**2**	**+ 5**	**+ 334**	**18**	**6**	**+ 12**	**+ 191**
Holdings e outros	**3**	**37**	**- 34**	**- 92**	**10**	**58**	**- 48**	**- 83**
Eliminações intercompany e combinação de negócios	1	1	- 0,2	- 15	69	14	+ 56	+ 410
(=) EBITDA	**2.333**	**2.192**	**+ 141**	**+ 6**	**6.948**	**6.766**	**+ 182**	**+ 3**
(+) Ajustes para cálculo de covenants	223	203	+ 20	+ 10	1.037	543	+ 495	+ 91
(=) EBITDA ajustado covenants [1]	**2.556**	**2.395**	**+ 161**	**+ 7**	**7.985**	**7.309**	**+ 677**	**+ 9**

[1] EBITDA com adição das rubricas de entidade de previdência privada, baixa de ativos e receitas de acréscimos moratórios.

EBITDA AJUSTADO RECORRENTE VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) EBITDA	**2.333**	**2.192**	**+ 141**	**+ 6**	**6.948**	**6.766**	**+ 182**	**+ 3**
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	23	(100)	+ 124	-	(471)	(545)	+ 75	- 14
(-) EBITDA societário transmissoras	(75)	(179)	+ 104	- 58	(53)	(707)	+ 655	- 93
(+) EBITDA regulatório recorrente transmissoras	144	169	- 25	- 15	478	478	+ 0,08	+ 0,02
(=) EBITDA ajustado	**2.426**	**2.082**	**+ 344**	**+ 17**	**6.903**	**5.991**	**+ 912**	**+ 15**
(+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários	**6**	**(11)**	**+ 16**	**-**	**(537)**	**(119)**	**- 418**	**+ 351**
Provisão RTE da ERO	-	0,03	- 0,03	-	-	(177)	+ 177	-
Marcação a Mercado ECOM	6	(11)	+ 16	-	(47)	58	- 105	-
Acordo com ERO	-	-	-	-	(489)	-	- 489	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	**2.432**	**2.071**	**+ 361**	**+ 17**	**6.366**	**5.872**	**+ 494**	**+ 8**
(-) Resultado regulatório das transmissoras alienadas para fins de comparabilidade [1]	(30)	(61)	+ 31	- 51	(30)	(61)	+ 31	- 51
(=) EBITDA ajustado recorrente comparável	**2.402**	**2.010**	**+ 392**	**+ 20**	**6.336**	**5.811**	**+ 525**	**+ 9**

(1) Para fins de comparabilidade entre os períodos, o 3T25 e o 3T26 não consideram o resultado regulatório dos ativos de transmissão que foram alienados.

– **EBITDA Ajustado recorrente comparável**: atingiu R$ 2.402 milhões no 3T26, aumento de R$ 392 milhões (+20%) em relação aos R$ 2.010 milhões do 3T25. Para permitir a comparação entre os períodos, desconsideramos o resultado regulatório das transmissoras alienadas (R$ 30 milhões no 3T26, referente a parte do período, e R$ 61 milhões no 3T25, referente ao período integral), eliminando o efeito da saída dos ativos vendidos. O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela distribuição de energia elétrica (+R$ 342 milhões), pela (re)energisa (+R$ 61 milhões), pela distribuição de gás natural (+R$ 11 milhões) e Voltz (+R$ 5 milhões), refletindo maior mercado e evolução do spread tarifário. A transmissão, na base comparável, registrou EBITDA de R$ 113 milhões, alta de R$ 6 milhões (+5%), mostrando que o segmento segue estável. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução em Holding e Outros (-R$ 28 milhões). Sem o ajuste de comparabilidade da transmissão e considerando a equivalência patrimonial da Norgás (R$ 31 milhões), o EBITDA recorrente atingiu R$ 2.463 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Receitas financeiras	**579**	**575**	**+ 5**	**+ 1**	**2.050**	**1.661**	**+ 389**	**+ 23**
Receita de aplicações financeiras	311	309	+ 1	+ 0,4	985	827	+ 157	+ 19
Outras receitas	268	265	+ 3	+ 1	1.065	833	+ 232	+ 28
Despesas financeiras	**(1.150)**	**(1.359)**	**+ 209**	**- 15**	**(5.475)**	**(4.121)**	**- 1.354**	**+ 33**
Encargos de dívidas – juros	(1.013)	(1.020)	+ 7	- 1	(3.131)	(2.683)	- 447	+ 17
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	72	80	- 9	- 11	(444)	475	- 919	-
Instrumentos financeiros derivativos	(414)	(416)	+ 2	- 1	(1.016)	(1.643)	+ 627	- 38
Marcação a mercado derivativos	**883**	**109**	**+ 774**	**+ 709**	**(834)**	**505**	**- 1.339**	**-**
• *Marcação Swap*	632	(4)	+ 636	-	(1.150)	452	- 1.602	-
• *MTM Denerge (Ex EPM)*	235	130	+ 105	+ 80	235	(32)	+ 266	-
• *MTM EPNE*	16	(17)	+ 33	-	82	85	- 4	- 4
Marcação a mercado da dívida	(619)	6	- 625	-	1.142	(426)	+ 1.568	-
Outras despesas financeiras	(59)	(118)	+ 59	- 50	(1.194)	(350)	- 844	+ 241
Resultado financeiro	**(571)**	**(784)**	**+ 213**	**- 27**	**(3.425)**	**(2.460)**	**- 965**	**+ 39**
(-) MTM Denerge e EPNE	(251)	(113)	- 138	+ 122	(316)	(53)	- 263	+ 493
(-) Correção RTE ERO	-	-	+ 0	-	-	(103)	+ 103	-
(-) Acordo com Estado RO	-	-	+ 0	-	594	-	+ 594	-
Resultado financeiro recorrente	**(822)**	**(897)**	**+ 76**	**- 8**	**(3.147)**	**(2.617)**	**- 530**	**+ 20**

Resultado financeiro recorrente: despesa líquida de R$ 822 milhões no 3T26, redução de 8% (R$ 75 milhões) em relação aos R$ 897 milhões do 3T25. A melhora decorre, principalmente: (i) da alienação dos ativos de transmissão; e (ii) do

menor custo médio da dívida, de 13,84% a.a. (98,28% do CDI) em set/26, ante 14,65% a.a. (98,33% do CDI) em set/25, refletindo a queda do CDI no período. O menor custo compensou o maior saldo de dívida, mantendo estável a despesa com juros (R$ 1.013 milhões, ante R$ 1.020 milhões no 3T25).

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**907**	**688**	**+ 219**	**+ 32**	**2.092**	**2.435**	**- 343**	**- 14**
Transmissão de energia elétrica	**52**	**92**	**- 39**	**- 43**	**(283)**	**351**	**- 634**	**-**
(re)energisa	**(5)**	**(31)**	**+ 25,5**	**- 83,5**	**(58)**	**(117)**	**+ 59**	**- 51**
Distribuição de gás natural [1]	**54**	**33**	**+ 21**	**+ 65**	**144**	**71**	**+ 73**	**+ 104**
Voltz	**21**	**8**	**+ 13**	**+ 166**	**48**	**28**	**+ 20**	**+ 71**
Holdings e outros	**(22)**	**(84)**	**+ 62**	**- 73**	**(320)**	**(437)**	**+ 117**	**- 27**
Eliminações intercompany e combinação de negócios	**(56)**	**(58)**	**+ 2**	**- 3**	**(138)**	**(166)**	**+ 28**	**- 17**
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	**951**	**648**	**+ 303**	**+ 47**	**1.486**	**2.165**	**- 678**	**- 31**
Margem de Lucro Líquido	10	7	-	+ 3 p.p.	5	8	-	- 3 p.p.
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Controladora	**733**	**439**	**+ 294**	**+ 67**	**1.068**	**1.472**	**- 403**	**- 27**

[1] A partir do 2T26, a linha de PMSO passa a considerar o resultado consolidado da EDG, anteriormente representado apenas pelo resultado individual da ES Gás. Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos períodos anteriores apresentados, não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO RECORRENTE VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	**951**	**648**	**+ 303**	**+ 47**	**1.486**	**2.165**	**- 678**	**- 31**
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	14	(79)	+ 94	-	(380)	(433)	+ 52	- 12
(-) Resultado societário transmissoras	(52)	(92)	+ 39	- 43	283	(351)	+ 634	-
(+) Resultado regulatório transmissoras	66	44	+ 23	+ 52	64	65	- 1	- 1
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado ajustado	**979**	**521**	**+ 459**	**+ 88**	**1.453**	**1.446**	**+ 7**	**+ 1**
(+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários	**(187)**	**(93)**	**- 94**	**+ 101**	**(365)**	**(187)**	**- 178**	**+ 95**
Provisão RTE da ERO	-	-	-	-	-	(185)	+ 185	-
Marcação a Mercado ECOM	4	(7)	+ 11	-	(31)	38	- 69	-
Marcação a Mercado Call EPNE/Denerge	(191)	(86)	- 105	+ 122	(241)	(41)	- 200	+ 493
Acordo ERO	-	-	-	-	(93)	-	- 93	-
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado ajustado recorrente	**792**	**428**	**+ 365**	**+ 85**	**1.088**	**1.259**	**- 171**	**- 14**
(-) Resultado regulatório das transmissoras alienadas para fins de comparabilidade [1]	(17)	(28)	+12	-42	(17)	(28)	+12	-42
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado ajustado recorrente comparável	**775**	**400**	**+375**	**+94**	**1071**	**1231**	**-160**	**-13**
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Controladora Ajustado recorrente	**571**	**228**	**343**	**+ 151**	**801**	**638**	**163**	**+ 26**

_ **Lucro (Prejuízo) Líquido consolidado ajustado recorrente**, antes da participação dos minoritários, foi de R$ 792 milhões no 3T26, aumento de R$ 365 milhões (+85%) em relação ao 3T25. O desempenho reflete, majoritariamente, a evolução operacional dos negócios e a redução das despesas financeiras líquidas recorrentes. Para permitir a comparação entre os períodos, desconsideramos o resultado regulatório das transmissoras alienadas no 3T26 (R$ 17 milhões em 2026, referentes a 42 dias de resultado, e R$ 28 milhões em 2025, referentes ao trimestre integral), eliminando o efeito da saída dos ativos vendidos. Com este ajuste, o Lucro comparável cresceu 94% na comparação entre os trimestres. A participação dos minoritários foi de R$ 219 milhões no 3T26, aumento de 4% em relação ao 3T25, acompanhando o crescimento do resultado.

ESTRUTURA DE CAPITAL

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

As captações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R$ 1.865 milhões no 3T26, com custo médio de 101,98% do CDI. Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2026:

COMPANHIA	Tipo de Emissão	Montante total (R$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Vencimentos (anos)
AGRIC, ALSOL, ECOM, EMR, EMS, EPB, ERO, ES GAS, ESE, ESS e LUREAN	Lei 4.131	1.807,19	102,23%	1, 2 e 3
EAC, EMS, EMT, EPB, ESE e ETO	Debêntures Incentivadas	3.530	98,49%	10, 15 e 20
ALSOL e EMS	FINEM	428,29	97,36%	Em até 16
AGRIC	Fundo Clima	27,31	98,79%	Em até 16
Total		5.792,79	99,58%	-

Além das captações acima, a Companhia possui a opções de compra de participações minoritárias com valor atualizado equivalente a R$ 803 milhões na Energisa Participações Nordeste (EPNE) e de R$ 1.450 milhões da Denerge - Desenvolvimento Energético S.A..

Maiores detalhes nas notas explicativas nº 15 e 31 e disponíveis em Planilhas Interativas - Energisa.

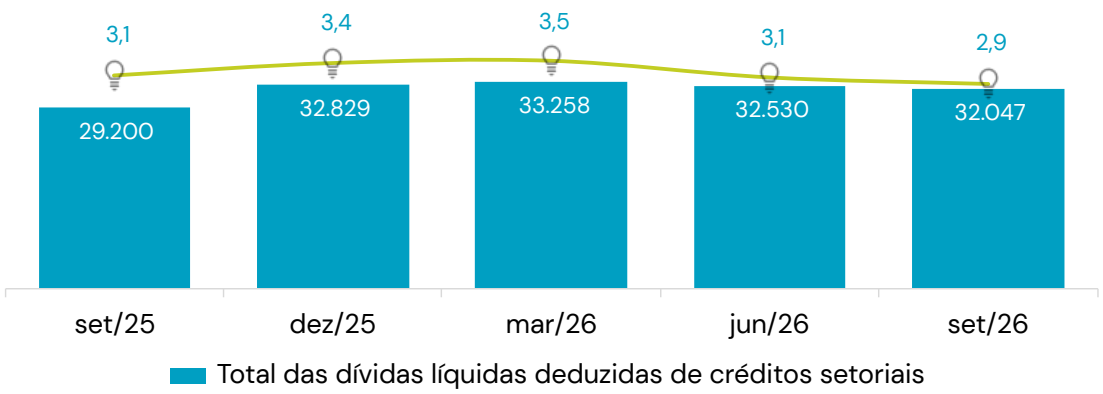
ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2026, a dívida líquida ajustada pelos créditos setoriais totalizou R$ 32.047 milhões, ante R$ 32.530 milhões em 30 de junho de 2026. O quadro abaixo demonstra o indicador de Dívida Líquida/EBITDA, utilizado nos contratos de empréstimo, financiamento e debêntures vigentes, que também inclui no cálculo as rubricas de Entidade de Previdência Privada e Baixa de Ativos no EBITDA dos últimos 12 meses. Assim, a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants foi de 2,95x em setembro de 2026, comparado a 3,1x em junho de 2026.

DÍVIDA LÍQUIDA VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre		
	30/09/2026	30/06/2026	31/03/2026
Circulante	6.251	7.245	6.608
Não circulante	37.252	38.100	41.328
Total das dívidas	**43.504**	**45.346**	**47.936**
(-) Disponibilidades financeiras:	9.806	9.956	12.320
Total das dívidas líquidas	**33.698**	**35.390**	**35.616**
(-) Créditos CDE	1.038	1.318	1.090
(-) Créditos CCC	97	108	98
(-) Créditos CVA [1]	516	1.433	1.171
Total dívidas líq. ex créditos setoriais	**32.047**	**32.530**	**33.258**
EBITDA ajustado covenants 12 meses	10.866	10.664	9.530
Dívida líquida líq. / EBITDA ajustado covenants 12 meses [2]	**2,95 x**	**3,1 x**	**3,5 x**

[1] Créditos referentes aos ativos e passivos financeiros setoriais. | [2] EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios- Previdência privada - Baixa de ativos.

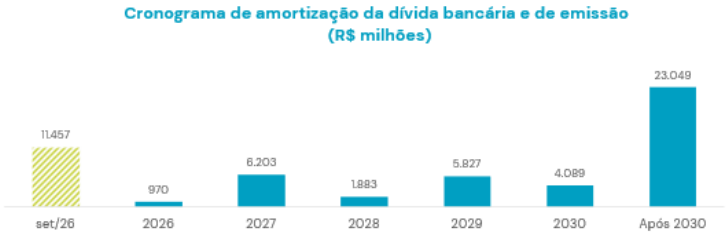
Evolução da Alavancagem Consolidada
- Dívida líquida (R$ milhões) e dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants 12 meses (vezes)

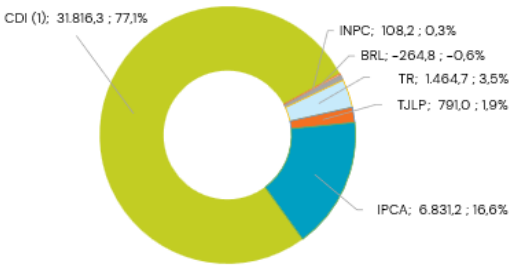


A Companhia e suas controladas possuem covenants de endividamento de 4,25x. Nas emissões de debentures, os covenants são de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020, que totalizam R$ 145 milhões, com vencimento até 2029 e 4,25x para as demais.

CUSTO, PRAZO MÉDIO E CRONOGRAMA DAS DÍVIDAS

Ao final de setembro de 2026, o prazo médio da dívida era de 6,9 anos (versus 6,7 anos no 2T26) e o custo médio da dívida 98,28% do CDI (13,84%) versus 99,77% do CDI (14,26%) no 2T26.





(1) Este valor considera: (i) dívidas captadas em CDI R$ 14 bilhões; (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção, sendo R$ 5 bilhões referentes ao swap de USD para CDI; (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI, totalizando R$ 15 bilhões.
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.825	1.621	+ 205	+ 13	4.848	4.178	+ 670	+ 16
Transmissão de energia elétrica	40	62	- 22	- 35	141	173	- 32	- 19
(re)energisa	21	57	- 36	- 63	93	198	- 105	- 53
Distribuição de gás natural	25	28	- 4	- 13	72	65	+ 8	+ 12
Holdings e outros	30	51	- 21	- 41	56	138	- 83	- 60
(=) Total	**1.941**	**1.820**	**+ 122**	**+ 7**	**5.210**	**4.752**	**+ 458**	**+ 10**

No 3T26, os investimentos consolidados totalizaram R$ 1,9 bilhão, crescimento de 7% em relação ao 3T25. O desempenho refletiu, principalmente, o aumento de 13% dos investimentos em Distribuição de Energia Elétrica, que alcançaram R$ 1,8 bilhão, com acréscimo de R$ 205 milhões. Esse avanço foi parcialmente compensado pelas reduções nos investimentos em Transmissão de Energia Elétrica (-35%), em função da alienação de ativos em 2026, (re)energisa (-63%), Distribuição

de Gás Natural (-13%) e Holdings e Outros (-41%). No acumulado dos 9M26, os investimentos somaram R$ 5,2 bilhões, alta de 10% na comparação anual.

SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA

A sustentabilidade integra a estratégia de longo prazo do Grupo Energisa, orientando iniciativas que conectam a transformação energética, a mobilidade social e a mitigação dos impactos ambientais à geração de valor para o negócio e para a sociedade.

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia avançou em iniciativas voltadas à diversidade e ao desenvolvimento social, com destaque para a abertura de mais de 200 oportunidades técnicas e operacionais destinadas prioritariamente a mulheres e a parceria entre o Instituto Energisa e a IBM para ampliar o acesso à capacitação digital. O período também foi marcado pela abertura do ciclo 2027 do Programa Energisa Cultural, fortalecendo o incentivo à cultura e ao desenvolvimento dos territórios de atuação.

O acompanhamento trimestral dos indicadores ambientais, sociais e de governança (ASG) reforça a transparência sobre o desempenho da Companhia e a evolução de seus compromissos públicos. Essa agenda é orientada pela matriz de dupla materialidade revisada em 2025 e por compromissos de longo prazo organizados em três pilares, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

PAINEL DE INDICADORES ASG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA)

O painel apresenta o desempenho dos indicadores ambientais, sociais e de governança (ASG) do Grupo Energisa no 3T26 e sua evolução em relação ao mesmo período de 2025. A série histórica pode ser consultada na Base Histórica de Dados, disponível no site de Relações com Investidores e atualizada a cada divulgação.

INDICADORES ASG	Unidade	3T26	3T25	Var. %	Ref. GRI
Ambiental					
Emissões GEE – Escopo 1	tCO_2e	37.528	10.922	+244	305-1
Emissões GEE – Escopo 2	tCO_2e	52.468	68.035	-23	305-2
Intensidade de emissões (Esc. 1+2)	tCO_2e/R$ ROL	0,010	0,011	-5	305-4
Combustíveis renováveis na frota (etanol)	Mil/litros	335	222	+51	302-1
Investimentos em efic. energética (PEE)	R$ MM	23.96	19.09	+26	302-4
Social					
Diversidade de gênero na operação	% mulheres	7,1	5,1	+39	405-1
Universalização – novos clientes conectados	nº	57.355	53.600	+7	IF-EU-240a.4
Taxa de freq. acidentes c/ Afastamento (próprios)	$\times 10^6$ HHt	0,80	1,13	-29	403-9
Taxa de freq. acidentes c/ Afastamento (terceiros)	$\times 10^6$ HHt	1,06	2,27	-53	403-9
Governança					
Treinamento em ética e compliance	%	86,6	73,5	+18	205-2
Diversidade de Gênero na Liderança	%	25,0	20,9	+19	405-1

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

AMBIENTAL

Emissões Gases de Efeito Estufa: No 3T26, as emissões do Escopo 1 aumentaram 244% em relação ao 3T25, principalmente devido às mudanças no uso do solo associadas às obras de expansão, modernização e reforço da infraestrutura elétrica. No Escopo 2, as emissões recuaram 23% frente ao 3T25, favorecidas pela redução das perdas na distribuição de energia elétrica e do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Já a intensidade de emissões dos Escopos 1 e 2 ficou em 0,010 tCO_2e/R$ de ROL, abaixo dos 0,011 registrados no 3T25.

Combustíveis de fontes renováveis: O consumo de etanol na frota atingiu 335 mil litros no 3T26, crescimento de 51% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado reforça o compromisso da Companhia com a descarbonização de suas operações, por meio da ampliação do uso de combustíveis renováveis.

Investimento em Eficiência energética: Os investimentos no Programa de Eficiência Energética (PEE) totalizaram R$ 24 milhões no trimestre, crescimento de 26% em relação ao 3T25, contribuindo para a continuidade das iniciativas voltadas ao uso eficiente da energia elétrica.

SOCIAL

Diversidade de gênero na operação: A participação feminina nas atividades operacionais alcançou 7,1%, ante 5,1% no 3T25, avanço de 2 pontos percentuais. O resultado acompanha as iniciativas de ampliação das oportunidades para mulheres em funções técnicas e operacionais, incluindo ações de recrutamento e formação profissional.

Inclusão energética: conectamos cerca de 57 mil novos clientes, ampliando o acesso à energia em regiões remotas.

Cultura: No trimestre, o Grupo Energisa abriu as inscrições para o ciclo 2027 do Programa Energisa Cultural, iniciativa voltada à seleção e ao incentivo de projetos culturais, contribuindo para a valorização da cultura e o desenvolvimento dos territórios de atuação.

Taxa de Acidentes: As taxas de frequência de acidentes com afastamento registraram redução de 29% entre colaboradores próprios e de 53% entre trabalhadores terceiros, em relação ao 3T25. A redução reflete o reforço das ações preventivas, capacitações, inspeções e práticas de gestão de riscos voltadas aos colaboradores próprios e o fortalecimento da gestão de segurança das empresas contratadas, com maior acompanhamento, fiscalização e atuação preventiva.

GOVERNANÇA

Treinamento em ética e compliance: A cobertura dos treinamentos em ética e compliance alcançou 87%, ante 74% no 3T25, avanço de 13 pontos percentuais, ampliando o alcance da formação em integridade e conduta no Grupo.

Diversidade de gênero na liderança: A participação feminina em posições de liderança nos níveis de G1 e G2 alcançou 25%, frente a 21% no 3T25, crescimento de 4 pontos percentuais, evidenciando o avanço da representatividade feminina na gestão da Companhia.

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T26:

(i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios,

OBJETO	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2026
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,548

Adicionalmente, em relação às demais projeções anteriormente divulgadas pela Companhia, a administração esclarece que:

i. a projeção referente ao aumento da participação das demais linhas de negócio — além da distribuição de energia elétrica — no EBITDA Consolidado da Companhia até o exercício de 2026, originalmente divulgada em 21 de novembro de 2022, foi descontinuada em 29 de maio de 2026, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data, em razão da operação de desinvestimento em determinados ativos de transmissão, divulgada por meio do Fato Relevante de 21 de maio de 2026. A administração entende que os números anteriormente projetados não mais refletem a atualização do cenário e da estratégia de negócios da Companhia;

ii. as demais projeções referentes (a) ao número de unidades consumidoras em áreas remotas da concessão a serem atendidas pela Companhia com energia elétrica limpa e acessível; (b) à meta de descomissionamento e desativação de usinas termelétricas (UTE); e (c) à estimativa de investimentos, cujo prazo era o ano de 2026, foram retiradas das projeções, uma vez que a Companhia já atingiu e antecipou o cumprimento de todas elas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a ser aplicada para o mês de outubro de 2026 e aplicação da Bandeira Verde para o mês de novembro de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS – CONTROLADAS

Em 10 de novembro de 2026, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de setembro de 2026, conforme demonstrado a seguir:

Empresas	Valor dividendos	Valor por ação (R$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	113.968	108,801609373	ON	A partir de 11/11/2026
EAC	44.207	0,033889936	ON	A partir de 11/11/2026
EAP	8.558	0,063119097	ON	A partir de 11/11/2026
ES Gás	22.000	0,026310571	ON E PN	A partir de 11/11/2026
EDG	74.000	0,038618268	ON	A partir de 11/11/2026
Rede Energia	140.000	0,054512798	ON	Em 10/12/2026

EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS – CONTROLADAS

- Em 19 de outubro de 2026, a controlada indireta ESGAS captou, junto ao Scotiabank Brasil S/A – Banco Múltiplo, a importância de R$ 500. milhões, correspondente a USD 100 milhões, com remuneração de 4,8136% ao ano e vencimento em 19 de outubro de 2027. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,05% ao ano.

- Em 23 de outubro de 2026, a controlada indireta EMT captou, junto ao Banco Citibank S/A, a importância de R$ 340,4 milhões, correspondente a USD 67,8 milhões, com remuneração de SOFR + 0,23% ao ano e vencimento em 14 de junho de 2028. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,23% ao ano.

- Em 23 de outubro de 2026, a controlada indireta EMS captou, junto ao Banco Citibank S/A, a importância de R$ 272,5 milhões, correspondente a USD 54,3 milhões, com remuneração de SOFR + 0,23% ao ano e vencimento em 14 de junho de 2028. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,23% ao ano.

- Em 23 de outubro de 2026, a controlada direta ERO captou, junto ao Banco Citibank S/A, a importância de R$ 237,9 milhões, correspondente a USD 47,4 milhões, com remuneração de SOFR + 0,0563% ao ano e vencimento em 14 de junho de 2028. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,17% ao ano.

- Em 30 de outubro de 2026 a controlada indireta Agric, teve a liberação da 3ª tranche referente ao contrato de financiamento junto ao BNDES, firmado em 05 de novembro de 2024, no valor de R$ 6,1 milhões. O contrato tem vencimento em 15 de fevereiro de 2040 e remuneração de 7,53% ao ano.

ENERGIZAÇÃO DA ENERGISA AMAZONAS TRANSMISSORA II (EAM II)

Em 3 de novembro de 2026, a controlada EAM II energizou suas instalações, antecipando em aproximadamente 11 meses o prazo originalmente estabelecido no Contrato de Concessão. O empreendimento, localizado na região metropolitana de Manaus, no Estado do Amazonas, compreende a Linha de Transmissão Manaus – Mauá III, com aproximadamente 12 km de extensão.

O projeto demandou investimentos de aproximadamente R$ 234 milhões e representa a incorporação de uma Receita Anual Permitida (RAP) de aproximadamente R$ 22 milhões ao portfólio do Grupo.

ENERGISA **DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Desempenho impulsionado pelos reajustes tarifários, pela expansão da base de clientes e pelo crescimento de 8,6% do mercado total no trimestre, reforçando a solidez e a previsibilidade do principal negócio da Companhia.

PERDAS REGULATÓRIAS

ERO rompe a barreira regulatória e mantém as perdas abaixo do limite, reforçando os avanços estruturais no combate às perdas de energia.

DEMANDA MÁXIMA

Crescimento na demanda máxima, com recordes na EMS, EAC, ETO e ERO, impulsionados pelo El Niño.



DESTAQUES DO TRIMESTRE

No 3T26, as distribuidoras do Grupo registraram crescimento do mercado de 8,6%. O avanço foi disseminado entre as concessões e liderado pelas classes residencial e comercial, com contribuição relevante do mercado livre, que seguiu como vetor de crescimento. O efeito das temperaturas mais elevadas no trimestre contribuiu para o crescimento da demanda, embora em termos de Cooling Degree Days (CDD) nas cidades que operamos este efeito tenha sido mais ameno comparado com o 3T23 quando também estávamos sob influência do El Niño.

O maior consumo, combinado aos reajustes tarifários e à expansão da base de clientes, refletiu-se nos resultados com avanço da margem bruta, do EBITDA e do lucro líquido. Esse desempenho foi acompanhado de disciplina na gestão de custos: o PMSO da distribuição cresceu abaixo da inflação do período, mesmo com a ampliação das operações e os reforços operacionais para o período de maior severidade climática, e apresentou redução frente ao PMSO do 2T26.

Na expansão da rede, a EMT energizou oito novas subestações, entre elas Sinop, Rondonópolis e Barra do Garças, e conectou 48 grandes clientes, que somam 16,4 MW de carga. A EMS concluiu obras estratégicas para atender grandes clientes do agronegócio e a ETO conectou uma mineradora com expansão prevista para 14 MW até 2028, além de ampliar a SE Isamu Ikeda, na região do Jalapão. A ESS modernizou os sistemas de Rinópolis e da Subestação Lucélia, e a ESE assinou contrato para conectar o primeiro datacenter do Grupo, com início de operação previsto para 2028.

Com relação às perdas, o Grupo encerrou o 3T26 com perdas totais de 12,12%, abaixo do limite regulatório de 13,08% pelo sexto trimestre consecutivo, com oito das nove distribuidoras dentro de seus limites incluindo a ERO que, pela primeira vez, encerrou um trimestre abaixo do limite regulatório (19,58% vs. 19,96%).

A PPECLD recorrente atingiu 1,29%, sem os efeitos da negociação com a CAERD e da provisão da Oi, mantendo a trajetória de redução frente ao 1,37% registrado no 2T26.

Nos indicadores de qualidade, todas as distribuidoras atenderam às metas regulatórias de FEC, com destaque para a EMS, que registrou os melhores resultados históricos simultâneos em DEC e FEC globais, e para a EMR, com a maior evolução em DEC do Grupo (-14,8%).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A seguir, são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros e operacionais combinados das distribuidoras de energia elétrica.

DESCRIÇÃO INDICADORES FINANCEIROS – R$ MILHÕES	Trimestre			Acumulado		
	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita operacional líquida	8.611	8.142	+ 6	24.749	23.305	+ 6
Receita operacional líquida ajustada [1]	6.989	6.675	+ 5	20.039	19.030	+ 5
Margem bruta ajustada [2]	**3.248**	**2.830**	**+ 15**	**8.688**	**8.410**	**+ 3**
PMSO	885	848	+ 4	2.610	2.461	+ 6
Contingências	64	31	+ 107	(258)	113	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	85	94	- 9	99	349	- 72
Depreciação/ amortização	428	381	+ 12	1.260	1.116	+ 13
Outras despesas/ receitas	(95)	(80)	+ 18	(284)	(224)	+ 27
EBITDA	**2.096**	**1.877**	**+ 12**	**6.424**	**5.808**	**+ 11**
EBITDA ajustado recorrente [3]	**2.119**	**1.777**	**+ 19**	**5.530**	**5.085**	**+ 9**
Resultado financeiro	(553)	(591)	- 7	(2.763)	(1.624)	+ 70
IR/ CSLL	(208)	(217)	- 4	(309)	(633)	- 51
Lucro líquido	**907**	**688**	**+ 32**	**2.092**	**2.435**	**- 14**
Lucro líquido ajustado recorrente [4]	**921**	**608**	**+ 51**	**1.685**	**1.817**	**- 7**
Investimentos	1.826	1.621	+ 13	4.850	4.178	+ 16
Mercado (GWh)						
Vendas de energia faturada a consumidores cativos [5] [5.1]	6.910	6.676	+ 3,5	20.642	20.938	- 1,4
Vendas de energia a consumidores livres (TUSD) [5]	3.454	3.199	+ 8,0	9.886	9.030	+ 9,5
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado recorrente /Receita líquida ajustada (%)	30	27	+ 4 p.p.	28	27	+ 1 p.p.
Posição de caixa e patrimonial		30/09/2026			31/12/2025	Var. %
Ativo total		57.812			54.520	+ 6
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras		4.665			5.725	- 19
Patrimônio líquido		16.840			14.448	+ 17
Endividamento líquido		24.539			22.648	+ 8

[1] Receita operacional líquida ajustada: desconsidera a receita de construção da infraestrutura e ativos financeiros indenizáveis da concessão (VNR). | (2) Margem bruta ajustada expurga o efeito do VNR | (3) EBITDA ajustado recorrente: corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos do VNR e, no acumulado de 2026, o efeito do Acordo CAERD reconhecido no 2T26. | (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR e os demais efeitos não recorrentes. | (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE. | (5.1) Desconsidera a compensada de GD II/ III.

No 3T26, a receita de energia elétrica cresceu 13%, puxada pela expansão do mercado (com destaque para a classe residencial, que avançou 18%, e a comercial, 10%), pelo efeito tarifário dos processos de 2026 e pelo acionamento das bandeiras tarifárias. A receita de uso da rede subiu 34%, sustentada pelo crescimento do mercado livre, pelo efeito de 8% da TUSD e pelo aumento de 4% da demanda dos consumidores livres, enquanto a linha de ativos e passivos regulatórios caiu 59%, em razão da menor amortização de componentes financeiros de processos tarifários anteriores, que tinham saldos mais elevados.

Na margem bruta, o principal impacto positivo foi a antecipação de UBP (R$ 174 milhões), parcialmente compensado pelos efeitos negativos do Mercado de Curto Prazo (R$ 55 milhões), dos MUSTs contratados (R$ 24 milhões) e da neutralidade (R$ 20 milhões). Por fim, as subvenções vinculadas aos serviços concedidos cresceram 23%, impulsionadas pela geração distribuída (R$ 141 milhões), pelas fontes incentivadas (R$ 62 milhões) e pela subvenção à baixa renda (R$ 17 milhões), em função das novas regras da Lei nº 15.235/2025.

O PMSO da distribuição cresceu 4% no 3T26 frente ao 3T25, abaixo da inflação acumulada em 12 meses (IPCA de 4,58% até setembro de 2026) e abaixo do registrado no 2T26.

MERCADO

DESCRIÇÃO VALOR EM GWH	Trimestre			Acumulado		
	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	4.731	4.147	+ 14,1	14.153	13.020	+ 8,7
Comercial	1.128	1.064	+ 6,0	3.400	3.407	- 0,2
Industrial	219	234	- 6,6	623	741	- 15,9
Rural	895	873	+ 2,5	2.394	2.398	- 0,2
Outros	993	998	- 0,5	2.981	3.098	- 3,8
1 Mercado Cativo	**7.966**	**7.317**	**+ 8,9**	**23.551**	**22.665**	**+ 3,9**
Residencial	0	0	-	0	0	-
Comercial	818	694	+ 17,9	2.378	2.057	+ 15,6
Industrial	2.186	2.138	+ 2,2	6.344	6.066	+ 4,6
Rural	195	156	+ 25,1	443	337	+ 31,4
Outros	256	211	+ 21,3	721	569	+ 26,6
2 Mercado (TUSD)	**3.454**	**3.199**	**+ 8,0**	**9.886**	**9.030**	**+ 9,5**
Residencial	4.731	4.147	+ 14,1	14.153	13.020	+ 8,7
Comercial	1.946	1.758	+ 10,7	5.778	5.465	+ 5,7
Industrial	2.405	2.373	+ 1,3	6.967	6.807	+ 2,3
Rural	1.090	1.029	+ 5,9	2.838	2.735	+ 3,7
Outros	1.249	1.209	+ 3,3	3.702	3.668	+ 0,9
3 Mercado (1+2)	**11.420**	**10.515**	**+ 8,6**	**33.437**	**31.695**	**+ 5,5**
3.1 Compensada GD II/III	1.056	640	+ 64,9	2.909	1.727	+ 68,4
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	10.364	9.875	+ 5,0	30.528	29.968	+ 1,9
4 Fornecimento não Faturado	223	51	+ 336,3	38	-61	-
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	**11.643**	**10.567**	**+ 10,2**	**33.475**	**31.633**	**+ 5,8**
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	10.587	9.926	+ 6,7	30.566	29.907	+ 2,2

O mercado total foi de 11.420 GWh no 3T26 (+8,6%) e 33.437 GWh nos 9M26 (+5,5%), com aceleração no trimestre e crescimento disseminado entre as distribuidoras, com destaque para EMT (+12,2%), ESE (+9,4%) e EPB (+9,3%). Foi o maior avanço no terceiro trimestre dos últimos 14 anos.

No trimestre, as classes residencial (+14,1%) e comercial (+10,7%) lideraram a expansão, impulsionadas por temperaturas mais elevadas em todas as áreas de concessão, além do crescimento vegetativo, da incorporação de novas cargas e do ambiente favorável de renda e emprego, enquanto a classe industrial avançou 1,3%.

O mercado livre (TUSD) seguiu como vetor relevante, com alta de 8,0% no trimestre e 9,5% no acumulado. Apesar do avanço da geração distribuída, o mercado líquido de GD (mercado cativo faturado + TUSD) cresceu 5,0% no 3T26 e 1,9% nos 9M26, totalizando 10.364 GWh e 30.528 GWh, respectivamente.

REVISÕES E REAJUSTES TARIFÁRIOS

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária – indicador de reajuste	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	+12,80	+5,23	+11,27	22/06/2026	IPCA	Revisão
ESE	+5,24	+12,36	+6,86	22/04/2026	IGP-M	Reajuste
EPB	+4,85	+9,71	+5,74	28/08/2026	IPCA	Reajuste
EMT	+5,27	+10,42	+6,86	08/04/2026	IGP-M	Reajuste
EMS	+11,98	+12,39	+12,11	08/04/2026	IGP-M	Reajuste
ETO	+8,11	+7,21	+7,92	04/07/2026	IPCA	Reajuste
ESS	+9,49	+9,99	+9,63	12/07/2026	IPCA	Revisão
ERO	+15,01	+18,49	+15,72	13/12/2025	IPCA	Reajuste
EAC	+9,51	+20,24	+11,54	13/12/2025	IPCA	Reajuste

BASE DE REMUNERAÇÃO REGULATÓRIA

O processo de valoração dos ativos da "Base de Remuneração Regulatória" utiliza o método do "Valor Novo de Reposição – VNR", que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação. As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para setembro/2026, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até setembro de 2026 (R$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	1.371,7	junho/2026	12,28%	junho/2031
EPB	3.160,8	agosto/2025	12,17%	agosto/2030
ESS	2.256,8	julho/2026	12,28%	julho/2031
ESE	1.507,7	abril/2023		abril/2028
EMT	7.692,0	abril/2023	11,25%	abril/2028
EMS	3.879,9	abril/2023		abril/2028
ETO	3.147,9	julho/2025	12,17%	julho/2030
ERO	3.424,0	dezembro/2023	11,25%	dezembro/2028
EAC	1.188,8	dezembro/2023		dezembro/2028
Total	**27.629,6**			

Para detalhes, consulte o release de **Distribuição de Energia Elétrica:** CLIQUE AQUI

ENERGISA **DISTRIBUIÇÃO DE GÁS**

Crescimento acelerado da base consumidora, expansão da infraestrutura e fortalecimento da presença regional, conectando mercados e impulsionando a geração de valor.

ESgás NORgás

Destaques do trimestre:

_ Reajuste da ES Gás com nova margem de contribuição de R$ 0,4794 m³ em agosto de 2026.

_ A agenda regulatória da Norgás avançou com a conclusão da RTO da Potigás, ciclo de julho de 2026 e junho de 2027.



A Energisa Distribuidora de Gás (EDG) reúne os investimentos do Grupo Energisa no segmento de distribuição de gás natural. Seus resultados consolidam integralmente a ES Gás e reconhecem a participação na Norgás por equivalência patrimonial. No trimestre, as distribuidoras de gás do Grupo avançaram em suas estratégias de crescimento, com destaque para a expansão da infraestrutura, o desenvolvimento de novos mercados consumidores e iniciativas voltadas à transição energética.

- Na ES Gás, os destaques estratégicos incluíram a assinatura de contrato com a GNR Vila Velha para conectar à rede de distribuição uma planta de biometano instalada na Central de Tratamento de Resíduos de Vila Velha. O projeto contempla um ramal de interligação e uma estação de recebimento, com início do fornecimento estimado para 2028 e capacidade de injeção de até 32 mil m³ por dia. A companhia também passou a integrar a *International Gas Union*, ampliando seu acesso à tendências e boas práticas internacionais, e avançou no projeto de P&D para utilização de gás natural na secagem do café conilon, com potencial de desenvolver novos mercados no agronegócio capixaba. Além disso, o trimestre foi marcado pela superação da marca histórica de 100 mil clientes faturados pela ES Gás, que atingiu 102,2 mil unidades (+13%), e pela expansão de 6,3% da rede de distribuição, alcançando 679 km. Adicionalmente, em agosto de 2026, a ES Gás teve seu reajuste tarifário, com a margem de distribuição fixada em R$ 0,4794/m³, representando aumento de 1,96% em relação à margem anteriormente vigente.

- Na Norgás, o trimestre foi marcado pelo avanço do mercado livre de gás natural, pela ampliação da base de unidades consumidoras e pela expansão da rede de distribuição das concessionárias. No ambiente regulatório, destaca-se a aprovação da Revisão Tarifária Ordinária de 2026 da Potigás, aplicável ao ciclo de julho de 2026 a junho de 2027, além da abertura de consulta pública pela ANP para regulamentação do Programa de Redução da Concentração no Mercado de Gás Natural e do bem-sucedido leilão de gás da União, medidas que trazem maior competitividade ao gás natural no país. As iniciativas reforçam a estratégia de interiorização e diversificação da oferta que favorecem a nossa tese de investimento no segmento.

- A base consumidora cresceu (+11%), atingindo 287,9 mil unidades, enquanto a rede de distribuição avançou 5,8%, alcançando 3.418 km, acompanhada pelo crescimento de (+13%) no volume do mercado livre.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO VALORES FINANCEIROS EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Receita operacional líquida ajustada [1]	133	160	- 28	- 17	379	435	- 56	- 13
Margem bruta	**86**	**80**	**5**	**+ 6**	**241**	**189**	**52**	**+ 27**
PMSO	24	26	- 1	- 5	72	67	+ 5	+ 8
Contingências/ reversões	4	0,5	+ 4	+ 780	4	1	+ 3	+ 175
Depreciação/ amortização	(26)	(24)	- 2	+ 9	(77)	(77)	- 1	+ 1
Outras despesas/ receitas	2	1	+ 1	+ 118	5	1	+ 4	+ 381
EBITDA	67	56	+ 11	+ 20	177	124	+ 53	+ 43
EBITDA ajustado por equivalência patrimonial [2]	98	81	+ 17	+ 21	287	203	+ 84	+ 41
Equivalência patrimonial	31	25	+ 6	+ 23	110	79	+ 31	+ 39
Resultado financeiro	(7)	(20)	+ 13	- 63	(41)	(57)	+ 16	- 28
IR/ CSLL	(11)	(5)	- 6	+ 137	(24)	2	- 26	-
Lucro/ prejuízo líquido	**54**	**33**	+ 21	+ 65	**144**	**71**	+ 73	+ 104
Endividamento líquido	-	-	-	-	416	390	+ 26	+ 7
Investimentos [3]	**74**	**77**	**- 3**	**- 4**	**211**	**222**	**- 11**	**- 5**

NOTA: [1] Ex- receita de construção; [2] EBITDA somando à equivalência patrimonial da Norgás; [3] Considera os investimentos da ES Gás e 100% das CDL's da Norgás

- A margem bruta de distribuição, indicador mais adequado para análise de desempenho, atingiu R$ 86 milhões no 3T26, crescimento de 6% em relação ao 3T25, refletindo principalmente os efeitos da revisão tarifária e a expansão dos mercados Residencial e Comercial, principalmente pela expansão da base de consumidores.
- O EBITDA ajustado por equivalência patrimonial, que incorpora a contribuição da participação na Norgás, alcançou R$ 98 milhões no 3T26, crescimento de 21% em relação ao 3T25. O desempenho foi sustentado pela expansão da margem bruta da ES Gás e pela maior contribuição da Norgás via equivalência patrimonial. No acumulado de nove meses, o EBITDA ajustado por equivalência alcançou R$ 287 milhões, crescimento de 41% (+R$ 84 milhões) em relação ao mesmo período de 2025.

Os investimentos consolidados totalizaram R$ 74 milhões no 3T26, abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, enquanto a base consumidora cresceu 11%, alcançando 390 mil unidades, acompanhando a expansão da infraestrutura.

Consulte o release da **Energisa Distribuição de Gás**: CLIQUE AQUI

ENERGISA **TRANSMISSÃO**

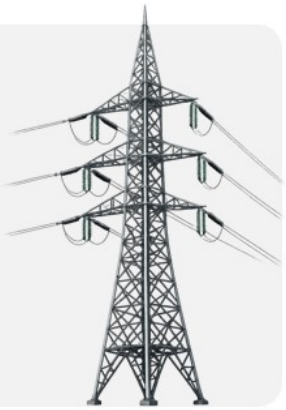
Receita e EBITDA regulatórios mantêm trajetória de crescimento, impulsionados pelo reajuste da RAP e pela entrada em operação de novos ativos.

GERAÇÃO E TRANSMISSÃO energisa

Destaques do trimestre:

_Conclusão da alienação de cinco ativos em agosto de 2026 reforça a disciplina de capital e a estratégia de reciclagem de investimentos da Companhia.

_Homologação da RAP do ciclo de 2026/2027 com reajuste de 4,72%, incluindo as receitas de fibra ótica.



DESTAQUES DO TRIMESTRE

No 3T26, a Energisa avançou em importantes marcos no segmento de transmissão, com destaque para a conclusão da alienação de cinco ativos operacionais por R$ 2,3 bilhões de Enterprise Value (incluindo a dívida atrelada ao ativo) em agosto de 2026, reforçando a estratégia de gestão ativa do portfólio. Em paralelo, a Energisa Amazonas I avançou na revitalização da SE Manaus e renovou a licença de operação da SE Jorge Teixeira. Na Energisa Amazonas II, foi concluído o lançamento dos cabos da linha subterrânea, aproximando o empreendimento da energização e da incorporação de R$ 22 milhões de RAP.

Já na Energisa Maranhão, a obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação permitiu o avanço da mobilização e das frentes de obra. Esses movimentos combinam disciplina na alocação de capital, execução de projetos e expansão do portfólio remanescente de transmissão.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

RESULTADO SOCIETÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO SOCIETÁRIO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	42	76	- 34	- 45	138,9	194	- 56	- 29
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	6	11	- 5	- 44	18,3	20	- 1	- 7
Receita de performance da construção	6	23	- 18	- 76	25,0	47	- 22	- 47
Receita de operação e manutenção	18	19	- 2	- 9	55,6	54	+ 2	+ 3
Remuneração dos ativos de concessão	125	161	- 35	- 22	713,3	697	+ 16	+ 2
Outras receitas operacionais	8	21	- 13	- 63	59,0	68	- 9	- 13
Total da receita bruta	**205**	**312**	**-108**	**- 34**	**1.010**	**1.081**	**-71**	**- 7**
Deduções da receita	(19)	(27)	+ 8	- 31	(85,1)	(91)	+ 6	- 7
Receita operacional líquida	**186**	**286**	**- 99**	**- 35**	**925**	**990**	**- 65**	**- 7**
Custo de construção	(40)	(73)	+ 33	- 45	(133)	(185)	+ 52	- 28
Margem bruta	**146**	**213**	**- 67**	**- 31**	**791**	**805**	**- 13**	**- 2**
PMSO	(28)	(34)	+ 6	- 17	(91)	(95)	+ 4	- 4
Demais despesas operacionais [1]	(43)	(0,2)	- 43	+ 20.433	(647)	(3)	- 645	+ 23.905
Depreciação/Amortização	(0,4)	(0,4)	- 0,03	+ 8	(1)	(1)	- 0,02	+ 1
Resultado financeiro	(17)	(67)	+ 50	- 75	(229)	(277)	+ 48	- 17
Contribuição social e imposto de renda	(5)	(20)	+ 15	- 74	(106)	(78)	- 28	+ 36
Lucro líquido do período	**52**	**92**	**- 39**	**- 43**	**(283)**	**351**	**- 634**	**- 181**
EBITDA	75	179	- 104	- 58	53	707	- 655	- 93
Margem EBITDA (%)	**40**	**63**		**- 22 p.p.**	**6**	**71**		**- 66 p.p.**

[1] Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

EBITDA AJUSTADO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) EBITDA	75	179	-104	-58	53	707	-655	-93
(-) Alienação parte ativos de transmissão	41	-	+41	-	637	-	+637	-
(=) EBITDA Ajustado	**116**	**179**	**- 6)**	**-35**	**690**	**707**	**- 18**	**-3**
(-) Resultado empresas alienadas – para fins de comparabilidade entre os períodos [1]	(29)	(58)	+29	-50	(29)	(58)	+29	-50
(=) EBITDA Ajustado Comparável	**87**	**121**	**-35**	**-28**	**660**	**650**	**+11**	**+2**

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) Lucro líquido do período	52	92	-39	- 43	(283)	351	-634	-
(-) Alienação parte ativos de transmissão	41	-	+41	-	637	-	+637	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	**93**	**92**	**+1**	**+1**	**354**	**351**	**+3**	**+1**
(-) Resultado empresas alienadas – para fins de comparabilidade entre os períodos [1]	(21)	(38)	+17	-45	(21)	(38)	+17	-45
(=) Lucro Líquido Ajustado Comparável	**72**	**54**	**+19**	**+35**	**333**	**313**	**+20**	**+6**

(1) Os valores do 3T26 e 9M26 correspondem ao resultado de 42 dias de resultado das cinco transmissoras alienadas (EGO, EPA I, EPA II, ETT e ETT II). Já os valores do 3T25 e do 9M25 correspondem ao resultado de 90 dias dessas cinco transmissoras

A receita operacional líquida atingiu R$ 186 milhões, redução de R$ 99 milhões em relação ao 3T25, refletindo a conclusão da venda dos ativos de transmissão (-R$ 32 milhões na remuneração do ativo de contrato), o menor volume de

investimentos nas concessões EMA e EAM II (-R$ 47 milhões) e o menor IPCA, parcialmente compensados pelo reposicionamento de 10% da RAP da EAM na revisão tarifária periódica. O PMSO somou R$ 28 milhões (-R$ 6 milhões, ou -17%), reflexo da venda dos ativos, do encerramento de Ordem de Dispêndio Reembolsável (ODR) na LMTE e da menor despesa com consultorias jurídicas e ambientais. As despesas financeiras líquidas recuaram R$ 50 milhões, para R$ 17 milhões, com a menor despesa financeira pela venda dos ativos e amortização do endividamento, além da maior receita financeira com o maior caixa aplicado na holding.

No 3T26, em função da venda dos ativos de transmissão, houve o reconhecimento, em outras despesas/receitas, de valor não recorrente de R$ 41 milhões na mensuração dos ativos mantidos para venda, decorrente de valor justo inferior ao valor contábil, nos termos do CPC 31. As demais despesas operacionais somaram R$ 43 milhões, também afetadas pelo aumento de R$ 4 milhões na PECLD, parcialmente compensado pela redução de R$ 3 milhões nas provisões para contingências do Grupo Gemini.

Excluindo o efeito não recorrente de R$ 41 milhões, o EBITDA ajustado do 3T26 seria de R$ 116 milhões (vs. R$ 179 milhões no 3T25) e o lucro líquido seria de cerca de R$ 93 milhões, em linha com o 3T25 (R$ 92 milhões). Na base comparável, que exclui o resultado das empresas alienadas, o EBITDA Ajustado Comparável foi de R$ 87 milhões, redução de 28% frente aos R$ 121 milhões do 3T25.

As despesas financeiras líquidas recuaram 75%, para R$ 17 milhões, refletindo a venda dos ativos e o maior caixa aplicado na holding. Com isso, o lucro líquido societário atingiu R$ 52 milhões, ante R$ 92 milhões no 3T25. Excluindo a perda não recorrente, o lucro líquido ajustado foi de R$ 93 milhões (+2%). Na base comparável, o Lucro Líquido Ajustado Comparável, ajustado pela alienação de ativos, foi de R$ 72 milhões, alta de 35% sobre os R$ 54 milhões do 3T25.

RESULTADO REGULATÓRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO REGULATÓRIO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Receita anual permitida	195	226	(31)	-14	645	641	+3	+1
Total da receita bruta	**195**	**226**	**(31)**	**-14**	**645**	**641**	**+3**	**+1**
Deduções da receita	(21)	(24)	+2,1	- 9	(68)	(68)	-1	+1
Receita operacional líquida	**173**	**203**	**-29**	**-14**	**576**	**573**	**+3**	**+0**
PMSO	(28)	(34)	+6	-19	(90)	(92)	+3	- 3
Demais despesas operacionais [1]	505	(0)	+505	-	498	(3)	+501	-
Amortização/Depreciação	(42)	(48)	+6	-13	(141)	(143)	+2	-1
Resultado financeiro	(17)	(67)	+50	-75	(229)	(277)	+48	-17
Contribuição social e imposto de renda	(19)	(10)	-9	+86	(44)	7	-51	-
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	**573**	**44**	**+529**	**+1.213**	**571**	**65**	**+506**	**+778**
EBITDA regulatório	651	169	+482	+286	985	478	+507	+106
Margem EBITDA (%)	**375**	**83**	**+292**	**+351**	**171**	**83**	**+88**	**+105**

[1] Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

EBITDA AJUSTADO VALORES EM R$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) EBITDA	651	169	+482	+286	985	478	+507	+106
(-) Alienação parte ativos de transmissão	(507)	-	-507	-	(507)	-	-507	-
(=) EBITDA Ajustado	**144**	**169**	**-25**	**-15**	**478**	**478**	**-**	**-**
(-) Resultado empresas alienadas – para fins de comparabilidade entre os períodos [1]	(30)	(61)	+31	-50	(30)	(61)	+31	-50
(=) EBITDA Ajustado Comparável	**113**	**108**	**+6**	**+5**	**448**	**417**	**+30**	**+7**
Margem EBITDA Comparável (%) [2]	**81%**	**80%**	**-**	**+ 0,5 p.p.**	**82%**	**83%**	**-**	**+ 0,2 p.p.**

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	Trimestre				Acumulado			
VALORES EM R$ MILHÕES	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) Lucro líquido do período	573	44	+529	+1.213	571	65	+506	+778
(-) Alienação parte ativos de transmissão	(507)	-	-507	-	(507)	-	-507	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	**66**	**44**	**+22**	**+50**	**64**	**65**	**-1**	**-2**
(-) Resultado empresas alienadas – para fins de comparabilidade entre os períodos[1]	(17)	(28)	+12	-42	(17)	(28)	+12	-42
(=) Lucro Líquido Ajustado Comparável	**50**	**15**	**+34**	**+224**	**47**	**37**	**+11**	**+30**

(1) Os valores do 3T26 e 9M26 correspondem ao resultado de 42 dias de resultado das cinco transmissoras alienadas (EGO, EPA I, EPA II, ETT e ETT II). Já os valores do 3T25 e do 9M25 correspondem ao resultado de 90 dias dessas cinco transmissoras.

(2) Margem calculada sobre a receita líquida comparável, que exclui a receita líquida das transmissoras alienadas: R$ 33 milhões no 3T26 e no 9M26 e R$ 68 milhões no 3T25 e no 9M25.

A receita operacional líquida regulatória totalizou R$ 173 milhões no 3T26 (-14%), refletindo a conclusão da venda dos ativos de transmissão (-R$ 37 milhões), parcialmente compensada pelo reajuste da RAP do ciclo 2026/2027 (+4,72%, atualização pelo IPCA, conforme Despacho ANEEL nº 2.268) e pelo aumento de R$ 3 milhões nas receitas de AVC Complementares. O PMSO somou R$ 28 milhões (-19%), reflexo da venda dos ativos (-R$ 3 milhões) e do menor gasto com serviços de terceiros, com o encerramento de Ordem de Dispêndio Reembolsável (ODR) na LMTE e a redução de consultorias jurídicas e ambientais. As demais receitas/despesas operacionais registraram receita líquida de R$ 505 milhões, em razão do ganho não recorrente de R$ 507 milhões na alienação dos ativos de transmissão.

O EBITDA regulatório somou R$ 651 milhões no 3T26. Excluindo o ganho com a alienação de parte dos ativos, de R$ 507 milhões, e o resultado das empresas alienadas, de R$ 30 milhões, o EBITDA ajustado comparável totalizou R$ 113 milhões, alta de 5% frente aos R$ 108 milhões do 3T25. As despesas financeiras líquidas recuaram 75%, para R$ 17 milhões, refletindo a venda dos ativos e o maior caixa aplicado na holding. Com isso, o lucro líquido regulatório atingiu R$ 573 milhões, ante R$ 44 milhões no 3T25. Excluindo o ganho não recorrente e o efeito das empresas alienadas, o lucro líquido ajustado comparável foi de R$ 50 milhões, alta de 224% sobre os R$ 15 milhões do 3T25.

.

GERAÇÃO **CENTRALIZADA**

A Energisa opera uma plataforma de geração renovável com 78 MWp de capacidade instalada nos Complexos Solares Rio do Peixe I e II, cuja produção é integralmente destinada ao mercado livre e negociadas pela (re)energisa.

GERAÇÃO E TRANSMISSÃO energisa

Destaques do trimestre:

_ Resultados estáveis reforçam a previsibilidade e a resiliência da Geração Centralizada



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

A seguir, são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros e operacionais combinados das empresas de geração centralizada.

	Trimestre				Acumulado			
DESCRIÇÃO	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Receita operacional líquida	**7**	**7**	**- 0,2**	**- 2**	**22**	**23**	**- 1**	**- 4**
PMSO	(0,7)	(0,8)	+ 0,1	- 12	(3)	(3)	+ 0,1	- 2
Outros custos e despesas	(2)	(2)	+ 0,4	- 20	(5)	(5)	+ 0,5	- 9
EBITDA	5	4	+ 0,4	+ 8	14	14	- 0,3	- 2
Amortização e depreciação	(4)	(4)	- 0,0	+ 0,4	(11)	(11)	- 0,04	+ 0,4
Resultado financeiro	(1)	(2)	+ 1	- 63	(2)	(7)	+ 4	- 65
Contribuição social e imposto de renda	(0,1)	0,2	- 0,3	-	(1)	1	- 1	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	**0,5**	**(0,6)**	**+ 1**	**-**	**0,4**	**(2,3)**	**+ 3**	**-**

A receita líquida totalizou R$ 7 milhões no 3T26 em linha com o 3T25. O custo com energia foi de R$ 2 milhões (-R$ 0,4 milhão), com menor compra de energia no mercado de curto prazo, principalmente na RDP II (-R$ 0,4 milhão). O PMSO somou R$ 0,7 milhão (-R$ 0,1 milhão), com menor gasto de serviços de terceiros (-R$ 0,2 milhão).

Como resultado, o EBITDA foi de R$ 5 milhões (+R$ 0,4 milhão), enquanto a depreciação e amortização ficou em R$ 4 milhões, em linha com o 3T25. As despesas financeiras líquidas somaram R$ 0,6 milhão (-R$ 1 milhão), com maiores receitas de aplicações financeiras (+R$ 0,5 milhão), atualização monetária dos saldos negativos de IRPJ e CSLL (+R$ 0,2 milhão) e menores encargos da dívida pela menor variação do IPCA e pelas amortizações. O lucro líquido foi de R$ 0,5 milhão, revertendo o prejuízo do 3T25 (melhora de R$ 1 milhão), com destaque para a redução dos custos com energia e das despesas financeiras.

(RE)ENERGISA

Após o ciclo de expansão da Geração Distribuída, a Companhia avança na conversão dos investimentos realizados em crescimento de receita, EBITDA e geração de valor entre GD, serviços e comercialização de energia.

(re)energisa

Destaques do trimestre:

_ Crescimento de 109% no EBITDA Contábil e 203% no EBITDA ajustado impulsionado pela melhoria da Geração Distribuída e pelos resultados na comercialização de energia.

- Crescimento significativo na base de clientes: 24% em volume de GD gerando receita, 17% na quantidade de clientes na comercialização de energia e 35% na gestora Clarke.



A (re)energisa é a plataforma *one stop shop* do Grupo para clientes em mercados competitivos, incluindo o produto geração distribuída através de fontes renováveis, gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre e soluções integradas em energia. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono, entregues com a segurança e confiabilidade do Grupo Energisa.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	Trimestre				Acumulado			
VALORES EM R$ MILHÕES	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(+) Geração distribuída	125	88	+37	+42	324	256	+68	+27
(+) Comercialização de energia	384	491	-107	-22	1.258	1.152	+106	+9
(+) Serviços de valor agregado	65	57	+8	+15	174	156	+18	+11
(=) Receita Líquida Operacional	**574**	**635**	**-61**	**-10**	**1.756**	**1.564**	**+192**	**+12**
(-) Compra de Energia	(388)	(501)	+113	-23	(1.293)	(1.149)	-144	+13
(-) CUSD	(18)	(16)	-1	+8	(53)	(44)	-9	+21
(-) PMSO	(97)	(86)	-11	+12	(276)	(258)	-18	+7
(+/-) MTM contratos futuros de energia	(6)	11	-16	-157	47	(58)	+105	-182
(+/-) Outras receitas e despesas	19	(1)	+20	-1851	17	(6)	+23	-359
(=) EBITDA	**85**	**41**	**+44**	**+109**	**197**	**49**	**+148**	**+303**
Geração distribuída	73	43	+30	+69	168	119	+49	+41
Comercialização de energia	4	(11)	+15	-140	7	(88)	+95	-108
Serviços de valor agregado	8	8	-1	-7	22	18	+4	+23
(-) Amortização e Depreciação	(30)	(28)	-1	+5	(91)	(80)	-11	+14
(+/-) Resultado Financeiro	(65)	(58)	-6	+11	(196)	(145)	-51	+35
(+/-) IR/CSLL	4	16	-11	-71	32	59	-27	-46
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido	**(5)**	**(31)**	**+25**	**-83**	**(58)**	**(117)**	**+59**	**-51**

EBITDA	Trimestre				Acumulado			
VALORES EM R$ MILHÕES	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) EBITDA	85	41	+44	+109	198	49	+149	+304
(-) MTM contratos futuros de energia	6	(11)	+16	-157	(47)	58	-105	-182
(=) EBITDA Ajustado	**91**	**30**	**+61**	**203%**	**151**	**107**	**+44**	**+41%**

PREJUÍZO LÍQUIDO	Trimestre				Acumulado			
VALORES EM R$ MILHÕES	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
(=) Prejuízo Líquido	(5)	(31)	+25	-84	(57)	(117)	+60	-51,0
(-) MTM contratos futuros de energia	4	(7)	11	-157	(31)	38	(69)	-182
(=) Lucro (Prejuizo) Líquido ajustado	**(1)**	**(37)**	**36**	**-97**	**(89)**	**(79)**	**(10)**	**13**

No 3T26, a (re)energisa registrou crescimento de 109% no EBITDA, refletindo principalmente: (i) acréscimo de R$ 37 milhões de receita líquida do segmento de Geração Distribuída no 3T26, com consequente aumento de 69% no EBITDA do negócio na comparação com mesmo período do ano anterior, refletindo a trajetória de evolução dos indicadores comerciais em 2026; e (ii) na Comercialização de Energia e Gás, a melhora no resultado é decorrente da evolução da estratégia comercial, que reduziu significativamente a exposição ao Trading Direcional e ampliou o portfólio de operações. A marcação a mercado (MtM) tem uma variação negativa no período, mas fruto de uma negociação importante com uma contraparte no 3T26 que impacta negativamente esta linha contábil, mas com contrapartida na linha de Outras Receitas. Somada as duas linhas contábeis (MtM e Outras Receitas) o resultado no 3T26 cresce R$ 7 milhões em comparação com o mesmo período do ano passado.

O EBITDA ajustado consolidado da (re)energisa, excluindo o efeito não caixa do MTM da Comercializadora, foi de R$ 91 milhões, crescimento de 203% ou +R$ 61 milhões na comparação com o 3T25.

O PMSO cresceu 12% em relação ao 3T25, principalmente pelo aumento dos custos diretos associados à expansão das atividades de Soluções Integradas de Energia, acompanhando o crescimento da receita e da base instalada de UFVs. As despesas administrativas (overhead) variaram em linha com IPCA do período mesmo com a ampliação da força comercial para suportar o crescimento dos negócios.

Em paralelo, no mesmo período, os custos de Uso da Rede das UFVs (CUSD), apresentaram elevação de 8%, acompanhando a expansão da capacidade instalada, os efeitos dos reajustes tarifários das distribuidoras.

INDICADORES OPERACIONAIS

Descrição	Período			Acumulado		
Indicadores do Negócio	3T26	3T25	Var (%)	9M26	9M25	Var (%)
Geração distribuída						
Capacidade instalada (MWp)	**478**	**462**	**3%**	**478**	**462**	**3%**
Minas Gerais	214	202	6%	214	202	6%
Mato Grosso	94	94	0%	94	94	0%
Rio de Janeiro	14	11	25%	14	11	25%
São Paulo	43	43	0%	43	43	0%
Mato Grosso do Sul	83	83	0%	83	83	0%
Ceará	13	13	0%	13	13	0%
Maranhão	5	5	0%	5	5	0%
Pernambuco	7	7	0%	7	7	0%
Piauí	6	6	0%	6	6	0%
Comercialização de Energia e Gás						
Margem Líquida +MtM - R$/milhões [1]	-12	-1	-1354,1%	5	-57	109%
Volume de Energia Transacionado (GWh) [2]	2.073	2.658	-22,0%	6.327	6.847	-7,6%
Soluções Integradas em Energia						
Volume de negócios fechados [R$/milhões] [3]	89	4	+2135,0%	188	68	176%
UCs sob gestão de energia [4]	1.520	1.265	+20,2%	1.520	1.265	+20,2%

(1) Margem realizada acrescida do resultado da marcação a mercado dos contratos futuros.
(2) Total de energia comercializada no período.
(3) Contratos de soluções em energia formalizados no período.
(4) Total de unidades consumidoras sob gestão da energia

Os principais destaques operacionais foram:

- **Geração Distribuída**: Crescimento na receita líquida de 42% no 3T26 em relação ao mesmo período de 2025, consequência de aumento de 24% na base de clientes em volume gerando receita combinado com redução de descontos praticados e melhorias na precificação do produto. A quantidade de clientes mantém-se como a

maior da história, com aumento de 71% no 3T26 em relação ao mesmo período de 2025. Adicionalmente, a inadimplência e churn mantiveram estáveis nesse período refletindo sustentação da base de receita.

A capacidade instalada alcançou 478 MWp, distribuídos em 127 usinas solares fotovoltaicas (UFVs). Os custos de O&M por MWp no 3T26 ficaram em linha comparados com o mesmo período do ano passado e no acumulado é observado um crescimento de 19% refletindo a adoção de estratégias de manutenção voltadas à maximização da geração de energia.

- **Comercialização de Energia:** O EBITDA da comercializadora encerrou o período com um resultado de R$ 4 milhões, representando uma variação positiva de R$ 15 milhões comparado ao 3T25. A margem líquida, somada a marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia encerrou o período com resultado negativo de R$ 12 milhões, representando uma variação negativa de R$ 11 milhões (-1.354%) comparado ao 3T25. O resultado, sem efeito caixa, decorre de uma negociação relevante com uma contraparte no 3T26, que impactou negativamente o MtM, com compensação na linha de Outras Receitas que cresceu R$ 24 milhões no mesmo período.

  Apesar do crescimento de 17% na base de clientes de comercialização de energia, fruto do redirecionamento do negócio para foco em soluções de energia para consumidores, o volume de energia transacionado recuou 22% no período em função de queda nas transações relacionadas ao Trading Direcional historicamente concentradas em menos contrapartes com maiores volumes.

- **Serviços de Valor Agregado**:

  A carteira de vendas apresentou crescimento relevante no volume de novos negócios, fortalecendo nosso portfólio de geração de valor e ampliando as bases para o crescimento sustentável nos próximos ciclos, impulsionado pela estratégia one-stop-shop, que integra soluções de obras e energia para grandes clientes consumidores (clientes grupo A).

  No negócio de Gestão de Energia para Consumidores Livres, o trimestre foi encerrado com 1.520 unidades consumidoras sob gestão, representando crescimento de 20% em relação ao 3T25 no número de unidades consumidoras.

VOLTZ

A Voltz representa a frente de soluções financeiras da estratégia de multipotencialidade da Energisa, alavancando a base de clientes e a capilaridade do Grupo

Destaques do trimestre:

_ A rápida evolução da Voltz evidencia sua maturidade operacional e financeira, com ROE de +40% UDM26 e integração crescente ao ecossistema da Energisa.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Descrição	Trimestre				Acumulado			
	3T26	3T25	Var. R$	Var. %	9M26	9M25	Var. R$	Var. %
Receita total	**14**	**8**	**+6**	**+69**	**40**	**25**	**+15**	**+59**
PMSO	(9)	(7)	-2	+23	(24)	(22)	-2	+11
Outros custos e despesas	1	0,1	+1	+1344	2	2	-0,6	-25
EBITDA	**7**	**2**	**+5**	**+334**	**18**	**6**	**12**	**+191**
Equivalência patrimonial	15	7	+8	+115	31	24	7	+30
Amortização e depreciação	(1)	(0,7)	-0,5	+71	(3)	(2)	-0,9	+45
Resultado financeiro	2	0,6	+0,9	+150	4	1	3	+196
Contribuição social e imposto de renda	(0,5)	(0,4)	-0,1	+25	(1)	-(1)	-0,6	+75
Lucro líquido	**21**	**8**	+ 13	**+ 166**	**48**	**28**	+ 20	**+ 71**
Geração de caixa	**21**	**7**	**+14**	**+197**	**48**	**27**	**21**	**+77**

_ No 3T26, a receita total da Voltz chegou a R$ 14 milhões, alta de 69% sobre o 3T25. No acumulado de nove meses, somou R$ 40 milhões (+59%), reflexo do amadurecimento dos produtos e serviços financeiros, ajustes contratuais e maior penetração na base de clientes da Energisa.

_ A linha de Equivalência Patrimonial, que reúne os resultados das operações de crédito estruturadas nos FIDCs, somou R$ 15 milhões no trimestre, mais que o dobro do 3T25 (+115%). No acumulado, foram R$ 31 milhões, crescimento de 30% comparado ao ano anterior, que reflete a boa performance dos produtos de crédito, impulsionados principalmente por uma PECLD controlada, menores custos de capital e pela contribuição da venda de carteira de clientes antigos da Energisa.

_ As despesas com PMSO totalizaram R$ 9 milhões no trimestre, alta de 23%. A variação decorre principalmente das linhas de pessoal e de serviços contratados, que juntas respondem por cerca de 70% do aumento. Em 2025, a reestruturação organizacional reduziu a base de pessoal; em 2026, as contratações acompanham o crescimento dos serviços e da demanda, o que eleva a despesa na comparação anual. Já os serviços contratados, em especial de infraestrutura técnica e de suporte aos produtos, cresceram em linha com a maturidade da companhia. No acumulado, o PMSO ficou em R$ 24 milhões (+11%), crescimento bem inferior ao da receita.

_ O EBITDA somou R$ 7 milhões no 3T26, alta de R$ 5 milhões (+334%) em relação ao 3T25, e R$ 18 milhões no acumulado de nove meses (+191%). A expansão reflete o crescimento da receita superior ao das despesas e a recuperação de PDD registrada em outros custos e despesas.

_ O lucro líquido do trimestre foi de R$ 21 milhões (+166%) e, no acumulado, de R$ 48 milhões (+71%). A geração de caixa atingiu R$ 21 milhões no trimestre (+197%) e R$ 47,5 milhões em nove meses (+77%). Isso equivale a cerca de 98% do lucro líquido nos dois períodos, o que mostra alta conversão do resultado contábil em caixa e reforça a qualidade dos resultados da companhia. O crescimento da Geração de Caixa no 3T26 é resultado, principalmente, do aumento da receita operacional, sustentado pela maturidade da carteira de Seguros, Antecipação a Fornecedores, além do retorno positivo das operações de crédito no Financiamento de Faturas, refletido na linha de Equivalência Patrimonial (+R$ 8 milhões), que contou com maior originação, PECLD controlada, menor custo de capital e a reversão de provisões associada à venda de carteira de recebíveis antigos.

ANEXO I – EMPRESAS POR LINHA DE NEGÓCIO

A tabela a seguir apresenta o agrupamento das empresas do Grupo Energisa por linha de negócio, conforme a composição das informações financeiras combinadas.:

LINHAS DE NEGÓCIOS	Empresas e conceitos
Distribuição de energia elétrica	EPB, EMR. ETO, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
Transmissão de energia elétrica	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
(re)energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
• Geração distribuída [1]	Alsol Energias Renováveis S/A Consolidada
• Comercialização de energia elétrica [1]	Energisa Comercializadora de Energia LTDA. e Clarke Desenvolvimento de Software S/A
• Serviços de valor agregado [1]	Energisa Soluções S/A Consolidada
Distribuição de gás natural	Energisa Distribuidora de Gás Consolidado
Voltz	Voltz Capital S/A
Holdings e outros	Energisa Geração – Usina Maurício S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA – Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Energisa Distribuição de Gás S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A.
• Geração centralizada [2]	Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A
Eliminações *intercompany*	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
Combinação de negócios	Refere-se a realização das mais valia das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

(1) A linha (re)energisa representa o consolidado das linhas de negócio Geração Distribuída, Comercialização de Energia Elétrica e Serviços de Valor Agregado. | (2) Nas tabelas de Receita Operacional Líquida, PMSO, EBITDA e Lucro Líquido por linha de negócio, os valores das empresas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S.A. e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S.A. permanecem apresentados na linha "Holdings e Outros". Entretanto, nos comentários e análises deste Release da ESA Consolidada, esses valores são abordados como parte da linha de negócio Geração Centralizada, com o objetivo de refletir a natureza de suas atividades.